

Pesquisa em andamento

Número 15

2p.

100 exemplares

dez./1999

ISSN 1517-4921

CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS SOB MATAS DE GALERIA DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO OLARIA, BRAZLÂNDIA-DF¹

Adriana Reatto²; Silvio Túlio Spera²; João Roberto Correia²; Éder de Souza Martins²

A ocupação da terra pelo homem deveria ser melhor planejada e levar em consideração o conhecimento prévio das relações que possam existir entre os ecossistemas que compõem determinada área. Muitas vezes essa ocupação tem como objetivo o benefício máximo de seus usuários sem maior preocupação com a preservação do meio ambiente. Isso tem provocado sérios problemas ambientais, tais como: eutroficação dos rios, lagos e reservatórios, erosão do solo com a diminuição da produtividade da camada agrícola.

Ao focar esses problemas ambientais, a bacia hidrográfica passou a ser considerada como a melhor unidade de estudo, uma vez que pode fornecer subsídios necessários para um manejo mais eficiente, buscando otimizar o uso dos recursos humanos e naturais, visando a estabelecer o ambiente sadio e o desenvolvimento sustentado.

Com a acelerada ocupação do Cerrado pelas atividades agrícolas, existe grande preocupação quanto ao uso descontrolado e inadequado dos recursos naturais, principalmente no que se refere à cobertura vegetal, pois ela interfere nos mecanismos de transporte da água, reduz a erosão e aumenta o potencial de infiltração, sendo fundamental para a recarga dos aquíferos.

Neste sentido, os ambientes ripários funcionam como filtro quantitativo e qualitativo de matéria orgânica e poluentes entre o sistema terrestre e os rios e lagos.

Este trabalho objetiva caracterizar os solos sob Matas de Galeria da microbacia hidrográfica do Córrego Olaria, Brazlândia -DF, pesquisa integrada para subsidiar o projeto de Conservação e Recuperação da Biodiversidade em Matas de Galeria do Bioma Cerrado.

A microbacia hidrográfica do Córrego Olaria pertence à Área de Proteção Ambiental do Descoberto, que abastece com água cerca de 53% da população do Distrito Federal. A ocupação agrícola nessas áreas tem sido acelerada e existe uma preocupação com o uso descontrolado e inadequado do solo e da água, principalmente no que se refere à sua qualidade.

A base para caracterização dos solos da área em estudo foi o levantamento de reconhecimento de solos do Distrito Federal na escala 1:100.000, cartas planialtimétricas da CODEPLAN na escala 1:10.000 e fotografias aéreas. O método do caminhamento foi usado para caracterizar e coletar as amostras de solos, bem



como classificá-los de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. As amostras foram coletadas próximas às áreas sob Matas de Galeria e nas regiões circunvizinhas. Observações de campo complementaram os resultados analíticos e mostraram que as classes de solos presentes nas margens da microbacia do Córrego Olaria sob Matas de Galerias são: Solos Hidromórficos representados por: Glei Pouco Húmico textura argilosa e muito argilosa relevo plano a suave-ondulado, Glei Húmico textura argilosa e muito argilosa relevo plano a suave-ondulado, Plintossolo textura argilosa relevo suave-ondulado; Podzólico Vermelho-Amarelo textura argilosa e muito argilosa relevo suave-ondulado; Podzólico Vermelho-Amarelo plíntico textura argilosa relevo suave-ondulado; Aluvial textura argilosa relevo plano e Latossolo Vermelho-Amarelo endopetroplíntico textura argilosa relevo plano a suave-ondulado. Esses solos apresentaram, em média, saturação por alumínio acima de 50%, sendo caracterizados como álicos.

As classes de solos que circundam as Matas de Galerias são: Latossolo Vermelho-Escuro textura argilosa e muito argilosa fase cerrado e cerrado ralo, relevo plano e suave-ondulado; Latossolo Vermelho-Escuro endopetroplíntico textura argilosa fase cerrado, relevo suave-ondulado; Latossolo Vermelho-Amarelo endopetroplíntico textura argilosa fase cerrado, relevo suave-ondulado; Solos Litólicos textura argilosa fase cerrado ralo, relevo ondulado; Cambissolo petroplíntico textura argilosa e média fase cerrado ralo relevo suave-ondulado a ondulado.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados*

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 389-2953